



Prefeito eleito, Eduardo Paes anuncia secretários no gabinete de transição na Firjan

Após anunciar os nomes dos aliados Daniel Soranz para a Secretaria Municipal de Saúde, e Pedro Paulo Carvalho (DEM) para a Secretaria de Fazenda e Planejamento, ontem o prefeito eleito Eduardo Paes (DEM) fez uma coletiva no gabinete de transição na Firjan, no Centro, e anunciou mais cinco nomes de integrantes da sua gestão: Marcelo Calero, secretário de Governo e de Integridade Pública, o subsecretário de Integridade Brenno Carnevale; Anna Laura Valente Secco, secretária de Conservação; Salvino Oliveira Barbosa, secretário da Juventude; e Ana Ribeiro, subprefeita da Zona Sul.

“Todos nós na vida pública temos que responder pelos nossos atos. Calero e o Brenno vão conduzir essa secretaria com força. Aqueles que forem designados por mim terão suas vidas abertas, não a sua vida pessoal, mas terão a sua dimensão pública permanentemente acompanhada. Porque é assim que tem que ser. É assim que vai funcionar com aqueles que aceitarem um cargo de comando na administração pública”, garantiu Paes.

REFERÊNCIA

Entre as principais medidas apresentadas pelo futuro secretário Marcelo Calero, que pretende tornar a Prefeitura do Rio referência nacional em temas de integridade pública, estão a implementação Programa Carioca de Integridade Pública, cujos pilares são: transparência e prevenção, controle e sanção e participação e controle social. Calero explicou que o modelo inclui ações como monitoramento de autoridades; verificação e mitigação de conflitos de interesses; transparência e gestão de dados; mecanismos de investigação, fiscalização e correição; mecanismos de participação e representatividade; GovTech e gestão inovadora; novo mecanismo de licitação e compras públicas e novo mecanismo de gestão de passivos.

Calero disse que pretende tornar a Prefeitura do Rio referência nacional em temas de integridade.

“Nossa gestão será baseada em vigilância permanente e tolerância zero. Nesse sentido, o prefeito me pediu, já na campanha, que eu construísse um programa de integridade, para nós mostrarmos algumas diretrizes do que seria o seu governo e a sua gestão. Teremos mecanismos e ferramentas para que as autoridades, gestores e agentes públicos que estiverem na nossa estrutura sejam permanentemente avaliados, em primeiro lugar. Não haverá condescendências ou tolerância com a relação aos comportamentos desviantes”, explicou Calero.

O secretário tem 38 anos, é diplomata de carreira e foi secretário municipal de cultura no segundo mandato de Eduardo Paes. Foi ministro da Cultura por cinco meses, no governo Temer.

Ele deixou o cargo ao entrar em confronto com Geddel Vieira Lima, então ministro da Secretaria de Governo, a quem acusou de pressioná-lo para obter a autorização do Iphan para a construção de um empreendimento imobiliário em Salvador, na Bahia.

Do gabinete de transição, Paes apresenta mais cinco membros do governo

Após apresentar Soranz e Pedro Paulo, Paes anunciou Calero, Carnevale, Ana Laura, Ana Ribeiro e Salvino Oliveira, de 22 anos, que dará voz à periferia



Todos nós na vida pública temos que responder pelos nossos atos. Calero e o Brenno vão conduzir essa secretaria com força”

EDUARDO PAES, prefeito eleito

Jovens de periferia estão numa situação de vulnerabilidade muito maior do que nas outras regiões da cidade. Mas é claro, o governo é pra todos e todas”

SALVINO OLIVEIRA, secretário da Juventude

5 MINUTOS COM:

SALVINO OLIVEIRA, futuro secretário de Juventude do Rio

De cria da CDD para a Prefeitura do Rio. É orgulho que chama?

Em um momento de transição do governo, o prefeito eleito, Eduardo Paes (DEM), já está escolhendo seus secretários. Entre eles, o jovem Salvino Oliveira, de apenas 22 anos, nomeado secretário de Juventude. Nessa entrevista, ele falou sobre os planos da Secretaria da Juventude, sua trajetória na política e da importância do envolvimento de pessoas mais jovens na política.

■ Qual o foco da Secretaria da Juventude? O que ela vai fazer pela cidade do Rio de Janeiro?

O principal desafio da Secretaria de Juventude, como o nome sugere, é pensar a política pública voltada pra juventude. Então, eu diria que é uma secretaria muito interseccional e, pensar a juventude, é necessariamente, pensar a saúde dos jovens, a educação dos jovens, é um trabalho de buscar muita parceria com outras secretarias e, de pensar como garantir que a juventude carioca tenha acesso aos direitos básico, acesso a uma vida digna, e como construir uma outra visão de cidade com esses jovens.

■ Então vai ser focado nos jovens de periferia?

A secretaria é pro município inteiro. Claro que nós vamos dialogar com todos os setores da juventude, mas entendendo que existem setores mais vulneráveis. Jovens de periferia estão numa situação de vulnerabilidade muito maior do que nas outras regiões da cidade. Mas é claro, o governo é pra todos e todas.

■ Você pode falar um pouco sobre sua trajetória?

Claro! Estudei a minha vida inteira no Pedro II, um breve momento eu estudei em um colégio na Cidade de Deus, onde nasci e fui criado. Logo jovem eu passei num sorteio do Pedro II e estudei na unidade de Botafogo, sempre morei na Cidade de Deus. Então, eu sempre circulei muito na cidade e por estar em movimento duas horas por dia no transporte público pra ir e duas horas pra voltar, eu acabei conhecendo muito as desigualdades que assolam nossa cidade e, principalmente, nossos jovens. Isso sempre me trouxe uma inquietude muito grande, de



BETH SANTOS

Salvino Oliveira já foi camelô e agora foi convidado para participar do governo Paes

pra outros caminhos, eu passei a ser estagiário na Defensoria Pública. Hoje eu faço parte do Perifa Connection, uma iniciativa comunitária de jovens de favela. Mas, de estagiário da Defensoria, eu fui convidado pra ser assessor do Centro de Estudos de Segurança e Cidadania (CESeC) passei um ano lá e, depois fui novamente convidado a voltar a Defensoria enquanto assessor, onde estava até hoje, e agora estou como Secretário da Juventude, nesse momento de transição.

■ Você poderia falar um pouco do Perifa Connection?

O Perifa Connection é uma iniciativa de jovens de favela, que busca ser o que a gente chama de uma plataforma de narrativas, a ideia não é criar um jornal comunitário, a nossa ideia não é criar algo novo, é estar nos espaços que já existem. A ideia é colocar a juventude da favela nesses espaços, pra que ela possa também ser protagonista dos espaços de decisão. Então, nós temos os nossos integrantes fixos, fundadores do Perifa Connection, e temos os nossos colaboradores, que é uma rede de jovens lideranças de favela de todo o Brasil.

Reportagem da estagiária **Bruna Fernandes**, sob supervisão de **Aloy Jupiaira**